

## Educação de pessoas jovens, adultas e idosas em contextos político-pedagógicos e curriculares

### Apresentação

DOI: 10.5965/1984723824552023004

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723824552023004>

**Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin**  
**Adriana Regina Sanceverino**  
Organizadoras do Dossiê

O primeiro semestre de 2023 marca a retomada de projetos de esperanças e de enfrentamentos na reafirmação dos direitos humanos, quer seja em relação às questões sociais, econômicas, ambientais, como também em relação às educacionais. Nessa retomada de esperanças e de enfrentamentos, busca-se em Paulo Freire seus ensinamentos na obra *Educação como Prática de Liberdade* (2011, p. 96-97), ao advertir de que:

[...] a democracia e a educação democrática se fundam ambas, precisamente, na crença no homem. Na crença em que ele não só pode, mas deve discutir os seus problemas. Os problemas do seu País. Do seu Continente. Do mundo. Os problemas do seu trabalho. Os problemas da própria democracia. A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.

Esse debate e a análise crítica da realidade de forma corajosa e criadora são apresentados pelas e pelos autores dos artigos que compõem este Dossiê, assim como pelo artista que assina a capa da edição, Mário Soares – com a ilustração digital *Jardim de*

*Fantásias* (2020) –, que para nós representa “as muitas gentes do Brasil” que demandam a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Ao situar o perfil das autoras e dos autores aqui elencados, contamos 15 mulheres-pesquisadoras e sete homens-pesquisadores, o que evidencia um maior número de mulheres, e reitera as relações de gênero constituídas no âmbito da área da Educação. Nessa representatividade, oito autores e autoras atuam na Educação Básica e 12 no Ensino Superior. Esses autores e essas autoras são oriundos e oriundas de quatro regiões: Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul; e de sete estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Contamos ainda com um autor de Portugal (Paulo Marinho) e um de Angola (Gilson Pembele).

Os textos articulam análises relacionadas às concepções da EJA, às políticas públicas, às mediações didáticas e curriculares e, por último, à formação docente.

No âmbito das concepções situamos dois textos, *Contribuições da perspectiva marxista de Paschoal Lemme à Educação de Adultos*, de autoria de Jaqueline Ventura (Universidade Federal Fluminense) e de Morgana Zardo von Mecheln (Secretaria de Educação de Florianópolis, SC) e *Civilização ou barbárie? É imperativo trabalhar com os jovens, adultos e idosos sobre o impacto do modelo político da extrema-direita em nossa sociedade*, de Márcia Castilho de Sales (Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal) e de Renato Hilário dos Reis (Universidade de Brasília).

Sobre as políticas, são apresentados três artigos: *Jovens e adultos operários da construção civil da região metropolitana de Florianópolis/SC: relações entre demandas de formação e trabalho*, de Marcelo Koerich e Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin (ambos da Universidade Federal de Santa Catarina); *Gerencialismo e o novo regime fiscal constitucionalizado: limites ao direito à Educação de Jovens e Adultos*, de Washington Luís de Andrade Cardoso Junior (Rede Pública Municipal de Lauro de Freitas, BA), Catarina Cerqueira de Freitas Santos (Secretaria Estadual de Educação da Bahia) e Gilvanice Barbosa da Silva Musial (Universidade Federal da Bahia); e o artigo *Direito à educação de adultos nos documentos normativos no contexto Angolano*, de Gilson Lubalo Pembele (Angola) e Sonia Maria Chaves Haracemiv (Universidade Federal do Paraná).

Sobre as mediações didáticas e curriculares contamos com três artigos e uma resenha: o primeiro é de autoria de Celeste Aparecida Pimentel (Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP-Sertão Produtivo, Caetité, BA), de Antonio Pereira e de Celia Tanajura Machado (os dois últimos da Universidade do Estado da Bahia) e se intitula *Nós temos racismo sim, deveríamos agir contra e não só discutir: o currículo praticado e as questões étnico-raciais na escola*; o segundo texto de Adriana Regina Sanceverino é nomeado como *Mediação e didática: um estudo genealógico e cartográfico da produção acadêmica da Educação de Pessoas Jovens e Adultas no Brasil*; as pesquisadoras Nara Martins-Oliveira, Marinaide Freitas (Universidade de Alagoas) e o pesquisador Paulo Marinho (Universidade do Porto, Portugal) apresentam o artigo *Currículos pensados/praticados da Educação Física da EJA: a dança como invenção cotidiana potencializadora de ecologia de saberes corporais*.

Já a resenha produzida por Paula Cabral (Secretaria Municipal de Florianópolis e Universidade do Estado de Santa Catarina) sobre o livro intitulado *Remição de pena pela leitura no Brasil. o direito à educação em disputa*, de autoria de Ana Claudia Ferreira Godinho e Elionaldo Fernandes Julião, publicado em 2022.

Como última produção do Dossiê, contamos com a entrevista de Sonia Maria Rummert (Universidade Federal Fluminense) intitulada *Educação da Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosas: desafios da EJA no contexto atual*, que situa um conjunto de reflexões que perpassaram em boa medida os contextos sociais, econômicos e educativos que os artigos nos apresentam.

As pesquisas apresentadas evidenciam as preocupações emergentes na pauta atual, tanto na EJA como no cenário mundial, assim como nos apresentam saídas de conscientização e de politização. Tais estudos constituem também espaços de “[...] ação de reivindicação, de luta e resistência à marginalização do ensino que as camadas populares sofrem no contexto socioeducacional” (OLIVEIRA, 2003, p. 65). Além disso, os textos trazem denúncias da realidade opressora dos contextos conservadores e antidemocráticos vivenciados nos últimos anos e, mediante as ações pedagógicas, curriculares e políticas propostas, trazem também o ato de anunciar pelo

comprometimento para com os espaços-esperanças no âmbito da Educação de Jovens e Adultos.

Desejamos uma boa leitura; que possa promover novos estudos e novas escritas-intervenções sociais!

## Referências

CARDOSO JUNIOR, Washington Luís de Andrade; SANTOS, Catarina Cerqueira de Freitas; MUSIAL, Gilvanice Barbosa da Silva. Gerencialismo e o novo regime fiscal constitucionalizado: limites ao direito à Educação de Jovens e Adultos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 87-106, maio/ago. 2023.

KOERICH, Marcelo; LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Jovens e adultos operários da construção civil: relações entre demandas de formação e trabalho. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 57-86, maio/ago. 2023.

MARTINS-OLIVEIRA, Nara; FREITAS, Marinaide; MARINHO, Paulo. Currículos *pensadospraticados* da educação física na EJA: a dança como invenção cotidiana potencializadora de ecologia de saberes corporais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 182-209, maio/ago. 2023.

PEMBELE, Gilson Lubalo; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. Direito à educação de adultos nos documentos normativos no contexto angolano. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 107-123, maio/ago. 2023.

PIMENTEL, Celeste Aparecida; PEREIRA, Antonio; MACHADO, Célia Tanajura. *Nós temos racismo sim, deveríamos agir contra e não só discutir*: o currículo praticado e as questões étnico-raciais na escola. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 124-153, maio/ago. 2023.

SALES, Márcia Castilho de; REIS, Renato Hilário dos. Civilização ou barbárie? é imperativo trabalhar com os jovens, adultos e idosos sobre o impacto do modelo político da extrema-direita na sociedade. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 31-56, maio/ago. 2023.

SANCEVERINO, Adriana Regina. Mediação e didática: um estudo genealógico e cartográfico da produção acadêmica da educação de pessoas jovens e adultas no Brasil. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 154-181, maio/ago. 2023.

VENTURA, Jaqueline; VON MECHELN, Morgana Zardo. Contribuições da perspectiva marxista de Paschoal Lemme à educação de adultos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 24, n. 55, p. 08-30, maio/ago. 2023.